



CARO CANDIDATO, LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 24 questões da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e uma Proposta de Redação.
ATENÇÃO: As questões de número 19 a 24 correspondem à Opção de Língua Estrangeira (inglês ou espanhol). Só responda as questões relativas à Língua Estrangeira escolhida no ato da inscrição.
2. Verifique atentamente se o CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões mencionada e se estão na ordem descrita. Caso note algum problema com o CADERNO DE QUESTÕES ou se o mesmo apresentar algum defeito, comunique imediatamente ao Coordenador de Sala.
3. Verifique também se os seus dados estão registrados corretamente no CARTÃO RESPOSTA e na FOLHA DE REDAÇÃO e se o mesmo corresponde a este Caderno de questões. Em caso de divergência, comunique imediatamente ao Coordenador de Sala.
4. A FOLHA DE REDAÇÃO é destinada à versão definitiva da Proposta de Redação, que deverá ser redigida com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, não porosa, fabricada em material transparente. O candidato em hipótese alguma deverá assinar, rubricar ou deixar qualquer marca que possa identificá-la em outro local que não o apropriado, sob pena de eliminação do Concurso Vestibular.
5. Depois de verificar os dados do Cartão Resposta e da Folha de Redação, assine-os no campo indicado, utilizando a mesma grafia do Documento Oficial de Identidade apresentado.
6. **NÃO DOBRE, NÃO AMASSE, NEM RASURE O CARTÃO RESPOSTA ou a FOLHA DE REDAÇÃO, POIS ELAS SÃO ÚNICOS E NÃO SERÃO SUBSTITUÍDOS**, salvo se houver algum problema advindo da confecção do mesmo.
7. O candidato deverá responder às questões utilizando caneta esferográfica, não porosa, de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente.
8. Cada questão objetiva contém 5 alternativas identificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E). **Apenas uma delas responde corretamente à questão.**
9. No cartão resposta, preencha todo o espaço compreendido no círculo que representa a opção escolhida como resposta à questão. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma delas esteja correta. Serão anuladas também as questões cujas marcações estejam em desacordo com o Edital do Vestibular Unificado 2013/2 + CFO.
10. O tempo disponível para realização das provas é de 04 horas, já incluído o tempo para transcrição no Cartão resposta e na Folha de redação definitiva.
11. Ao terminar a prova, chame o Coordenador de Sala e entregue o Caderno Questões, o Cartão Resposta e a Folha de Redação devidamente preenchidos e assinados.
12. O candidato poderá deixar o local prova somente depois de transcorridas 02 horas do início da aplicação.
13. O candidato que desejar levar o Caderno de Questões deverá aguardar os 15 minutos finais do tempo destinado à prova.
14. Será **ELIMINADO** do Concurso Vestibular Unificado 2013/2 + CFO o candidato que:
 - a) Prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
 - b) Agir com incorreção ou descortesia para com qualquer participante ou pessoa envolvida no processo de aplicação das provas;
 - c) Perturbar de qualquer modo a ordem no local de aplicação de provas;
 - d) Se, durante a prova, for flagrado se comunicando verbalmente, por escrito, ou por qualquer outra forma, com outro candidato.
 - e) Entrar na sala portando qualquer tipo de equipamento eletrônico e/ou de comunicação.
 - f) For surpreendido utilizando e/ou tentando utilizar meio fraudulento em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do exame.
 - g) Ausentar-se da Sala de Aplicação de provas carregando o Caderno de Questões antes do prazo estabelecido e/ou portando o Cartão Resposta ou Folha de Redação em qualquer momento.
 - h) Não permitir a coleta de impressão digital.
 - i) Não se atentar às exigências descritas no edital de Vestibular Unificado 2013/2 + CFO.

CRONOGRAMA DO VESTIBULAR UNIFICADO 2013/2 + CFO DA UNEMAT

DATA	ATIVIDADE
27/05/2013	Divulgação do Gabarito Preliminar da prova objetiva.
28 e 29/05/2013	Período para interposição de recurso contra Gabarito Preliminar, conteúdo ou formulação de questões.
10/06/2013	Divulgação do resultado dos Recursos contra a prova objetiva e Divulgação do Gabarito Oficial.
12/06/2013	Divulgação do resultado Preliminar das provas objetivas – 1ª FASE.
13 e 14/06/2013	Período para interposição de recurso contra desempenho na prova objetiva.
19/06/2013	Divulgação do desempenho pós recurso.
28/06/2013	Divulgação do desempenho preliminar da Prova de Redação – 2ª FASE.
01 e 02/07/2013	Período para interposição de recurso contra desempenho na prova de redação.
15/07/2013	Divulgação do desempenho pós recurso da prova de redação.
19/07/2013	Divulgação do Resultado Final.

QUESTÃO 01



Raphael Salimena
www.linhadotrem.com.br

WWW.LINHADOTREM.COM.BR

Windows: a revista oficial. São Paulo, Digerati, edição 41, p. 98, abril 2011.

O autor do texto utiliza recursos expressivos das linguagens verbal e não verbal para satirizar um problema gerado pelo avanço das tecnologias da informação e comunicação, fazendo uma crítica que aponta para:

- (A) A baixa qualidade das músicas baixadas na internet.
- (B) A pirataria como infração à legislação autoral.
- (C) O desrespeito aos autores das músicas que são baixadas na internet.
- (D) A facilidade que todos têm de baixar músicas na internet.
- (E) O fato de baixar músicas, pagar e pedir recibo de comprovação de pagamento.

QUESTÃO 02



André Dahmer
www.malvados.com.br



Arnaldo Branco
www.oesquema.com.br/mauhumor

Windows: a revista oficial. São Paulo, Digerati, edição 41, p. 98, abril 2011.

Considerando a mobilização de recursos linguísticos da linguagem verbal e da não verbal, as duas charges fazem representações de caráter pictórico e caricatural em que satirizam:

- (A) O uso indiscriminado de eletrônicos em qualquer esfera da vida social.
- (B) O uso inadequado que é feito dos computadores conectados à internet.
- (C) A necessidade de todos terem um computador.
- (D) A fuga do mundo real diante do computador ligado a uma rede remota.
- (E) O internauta, usuário interativo da rede internacional internet.

As questões de número 03 e 04 tomarão como base o texto abaixo:

A HORA DOS TABLETS

Eles são a bola da vez da informática. Saiba tudo sobre o gadget do momento e descubra como fazer a compra certa.

Tablet é o eletrônico do momento, coqueluche que leva muita gente a encarar filas para botar as mãos na novidade desta ou daquela fabricante. Entretanto, eles já existem há um bom tempo: desde dispositivos para desenho com o uso de canetas a sistemas auxiliares para desktops, eles estão no mercado há pelo menos uma década.

Atualmente, um tablet é um misto de computador portátil, telefone celular e aparelho multimídia. Se ele é capaz de substituir de vez todos estes equipamentos? A resposta definitiva ainda não existe, e sempre dependerá de suas necessidades específicas.

E seja por razões práticas ou pelo gosto por novidades, vamos ajudá-lo a escolher o melhor equipamento para você.

COSMAN, Fábio. *Windows: a revista oficial*. São Paulo, Digerati, edição 41, p.30, abril 2011.

QUESTÃO 03

O texto manifesta uma opinião e defende o ponto de vista de que:

- (A) O tablet é um misto de computador portátil, telefone celular e aparelho multimídia.
- (B) A compra de um tablet depende de suas necessidades específicas.
- (C) É necessário ter ajuda de um profissional da área de eletrônicos para se comprar um tablet.
- (D) Um tablet é capaz de substituir vários equipamentos eletrônicos.
- (E) No mercado de eletrônicos, esta é a hora do tablet e sua aquisição se subordina a razões práticas ou ao gosto por novidades.

QUESTÃO 04

O texto possibilita o entendimento de que:

- I. As expressões “bola da vez”, “gadget do momento” e “coqueluche” são variedades linguísticas que caracterizam o tempo de alta comercialização de tablets no mercado de eletrônicos.
- II. Atualmente, o tablet é capaz de substituir o computador portátil, o telefone celular e o aparelho multimídia.
- III. O verbo “haver”, usado no singular nas expressões linguísticas “há um bom tempo” e “há pelo menos uma década”, informa o tempo decorrido do aparecimento do equipamento no mercado de eletrônicos.
- IV. A conjunção adversativa “entretanto”, usada no texto, retoma a tese inicial de que a “hora” é dos tablets.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- (B) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- (C) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- (D) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- (E) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

QUESTÃO 05

NÚMEROS

711 genes são afetados quando se dorme menos de seis horas por noite durante vários dias, segundo um estudo de cientistas ingleses da Universidade de Surrey, publicado na revista científica PNAS. Já se sabia que a falta de sono estava relacionada a problemas de saúde, como a obesidade. Mas é a primeira vez que se descreve o impacto da privação de sono sobre os genes.

444 desses genes tiveram a atividade reduzida, enquanto 267 ficaram mais ativos do que o normal. Todos estão relacionados à regulação do

metabolismo, das funções cardíacas e do sistema imunológico.

3,5 vezes maior é o risco de sofrer um AVC para pessoas que dormem menos de seis horas por noite, comparado àquelas que dormem oito. Já a probabilidade de desenvolver doenças cardíacas aumenta 45% quando se dorme cinco horas ou menos frequentemente.

Conversa com Fabiana Nogueira. *Revista Veja*, Seção Panorama, edição 2311, ano 46, n. 10, 06/03/13.

Considerando a estrutura composicional do texto, infere-se que os números são recursos verbais utilizados com a finalidade de:

- (A) Quantificar os genes que são afetados quando se dorme menos de seis horas por dia e os que tiveram a atividade reduzida.
- (B) Informar resultados de um estudo publicado em uma revista científica, descrevendo o impacto que o fato de não se dormir pelo menos seis horas por noite causa sobre os nossos genes e a consequência sobre a nossa saúde.
- (C) Além dos 711 genes que são afetados quando se dorme menos de seis horas por noite, há um montante de 444 que reduziram a atividade e 267 que ficaram mais ativos.
- (D) “Menos” é um advérbio de intensidade utilizado no texto para acentuar a oposição de sentido entre os que dormem menos de seis e os que dormem mais de oito horas.
- (E) Alertar sobre a necessidade de se ter regularidade para dormir.

QUESTÃO 06

INTRODUÇÃO

Há muito tempo, o Brasil pertencia a Portugal. Naquela época, os países europeus mais ricos conquistavam colônias para plantar, criar gado e procurar ouro.

Quem fazia todo esse trabalho eram os escravos. Por isso, o Brasil recebeu muitos homens e mulheres que foram capturados em diversos lugares

da África e escravizados. Eles eram bantos, iorubás, jejês, minas, malês, entre outros.

Todos esses povos tinham sociedades bem organizadas, culturas ricas, tradições bonitas. No entanto, muitos não tinham escrita. Por isso, a história de seus povos, os segredos da sua religião, os modos de fazer as coisas eram contados pelos mais velhos para os mais novos.

Os africanos que vieram para o Brasil lembravam-se de muitas dessas histórias. Então eles contaram para os filhos como o seu povo tinha surgido: falaram de seus deuses, de seus mistérios, de sua sabedoria. Voltaram a cultuar seus orixás, inquices, voduns. E as velhas lendas continuaram a ser narradas.

As seis histórias deste livro são uma amostra da sabedoria que o Brasil recebeu da África. Elas falam da criação do mundo e de alguns deuses afro-brasileiros.

LODY, Raul. *Seis pequenos contos africanos sobre a criação do mundo e do homem*. 2. ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2011. p. 5.

Levando em conta o texto acima, podemos dizer que esse texto:

- (A) Constitui a parte inicial de uma obra e a leitura da introdução não é essencial para o entendimento da temática desenvolvida.
- (B) Apresenta de forma breve o princípio da coerência de sentido da obra, relacionando a estrutura composicional e a temática desenvolvida por ela.
- (C) Registra o significado global da obra como resultado de uma combinação de estrutura e tema geradores de sentido.
- (D) Define o sentido de cada parte da obra como constituinte de um todo significativo.
- (E) Constitui o sentido de quebra de expectativa de leitura da obra.

As questões de número 07 e 08 tomarão como base o texto abaixo:

A BARATA E OS FILHOS

A barata saiu debaixo de umas pedras com os filhos e disse-lhes, enquanto eles ainda pequenos estavam ao sol:

- Passeai, flores! Passeai, flores!

Daqui vem o ditado: “Quem o feio ama, bonito lhe parece”.

GÓES, Lúcia Pimentel. *Lendas portuguesas*. São Paulo: Prumo, 2009. p. 23.

QUESTÃO 07

Levando-se em consideração que a coerência textual é o mecanismo que permite a ligação entre as diversas partes do texto, criando uma unidade de sentido e a possibilidade de se interpretar aquilo que se lê, pode-se afirmar que:

- (A) O primeiro parágrafo reforça o sentido do título, sendo que é possível entender uma temática voltada às relações familiares.
- (B) Pelo sentimentalismo presente na construção “- Passeai, flores! Passeai, flores!”, reitera-se o sentido de que toda mãe ama seus filhos.
- (C) Pela ironia presente na construção do segundo parágrafo, é possível perceber a contradição relacionada ao ditado “Quem o feio ama, bonito lhe parece”.
- (D) O ditado popular reforça o sentido da temática sobre a feiura das baratas.
- (E) O principal sentido que se pode extrair do texto é a origem do ditado popular.

QUESTÃO 08

Considerando a lenda como um gênero textual e a tipologia do texto *A barata e os filhos*, assinale a alternativa incorreta:

- (A) A identificação da lenda com a narrativa de caráter popular.

- (B) A comparação entre a lenda e as narrações orais e escritas.
- (C) A articulação dos dados descritos para se concluir sobre o tipo de texto da lenda.
- (D) A imaginação voltada para o caráter irônico da narrativa.
- (E) A preservação dos elementos de identidade da cultura popular.

QUESTÃO 09

“João Grilo: Mas, espere, o senhor que é Jesus?”

Manuel: Sim.

João Grilo: Aquele Jesus a quem chamavam Cristo?

Jesus: A quem chamavam, não, que era Cristo. Sou, por quê?

João Grilo: Porque... não é lhe faltando com respeito não, mas eu pensava que o senhor era muito menos queimadinho.

Bispo: Cale-se, atrevido.

Manuel: Cale-se você. Com que autoridade está repreendendo os outros? Você foi um bispo indigno de minha Igreja, mundano, autoritário, soberbo. Seu tempo já passou. Muita oportunidade teve de exercer sua autoridade, santificando-se através dela. Sua obrigação era ser humilde, porque quanto mais alta é a função, mais generosidade e virtude requer. Que direito tem você de repreender João porque falou comigo com certa intimidade? João foi um pobre em vida e provou sua sinceridade exibindo seu pensamento. Você estava mais espantado do que ele e escondeu essa admiração por prudência mundana. O tempo da mentira já passou”.

SUASSUNA, Ariano. *Auto da compadecida*. Rio de Janeiro: Agir, 2005. p.126.

O texto acima revela que Ariano Suassuna acrescentou à sua obra elementos de natureza social e religiosa, trabalhando com um universo genérico de símbolos, inerentes à diversidade cultural do Brasil. Diante dessa afirmativa, a peça *Auto da compadecida* está estruturada sobre elementos que fazem referência:

- (A) À arte clássica, quando demonstra a presença de mitos greco-latinos na criação das cenas.
- (B) Aos textos cênicos românticos, que muito se aproximam do teatro de Joaquim Manoel de Macedo.
- (C) Aos elementos da cultura popular nordestina, no gosto do autor em pintar personagens frágeis e pecadoras.
- (D) Aos elementos que levam o leitor a uma crítica sociopolítica da sociedade brasileira, tomando como parâmetro a época da ditadura militar do período Vargas.
- (E) A criação de heróis que revelam o grande valor que Suassuna apresenta pela Bahia, a sua terra natal.

QUESTÃO 10

“Chaplin, em sua defesa do cinema mudo, exprimia o temor de que a palavra aumentasse essa terrível passividade que é sua permanente adequação à civilização de massas. A música o salva porque, através dela, fica depois do filme esse sentimento de ‘mistério’ com o qual podemos dialogar: sempre recordamos o encanto e a pena de Luzes da ribalta através de sua música. Essa é uma grande vitória artística de Chaplin. Dizemos normalmente que a melhor música de cinema é aquela que nos ajuda a criar um espaço mágico, porém sem chamar em demasia a nossa atenção. Ouvi-la como ‘fundo’ ajuda a intensidade da visão”.

SOPEÑA, Frederico. *Música e literatura*. São Paulo: Nerman, 1989. p.157.

O texto acima é um ponto de partida para compreensão do cinema como uma arte que articula o teatro, a música, a dança e diversas outras artes visuais. Nessa perspectiva, o cinema se tornou um bem cultural que atinge as massas de uma forma avassaladora, movendo uma gigantesca indústria cultural em todo mundo. É, portanto, correto afirmar que:

- (A) O *cortiço* é um romance de Aluísio Azevedo, de 1890, e constitui o melhor romance de aglomerado humano da literatura brasileira; foi adaptado para o cinema brasileiro no século XX.
- (B) A música no cinema é um recurso que passou a ser utilizado no início do século XX, a partir da invenção do cinema novo no Brasil.
- (C) *A cidade e as serras*, do escritor brasileiro Eça de Queirós, é uma obra literária que foi adaptada para o cinema em forma de um musical.
- (D) O cinema mudo foi uma invenção do cinema brasileiro e projetou o país em todos os cantos do mundo no início do século XX.
- (E) A música é um tipo de arte visual que coloca o homem em um estado de equilíbrio com o meio circundante e, por isso, houve a apropriação dessa arte pelo cinema.

As questões de número 11 a 13 são baseadas no trecho a seguir:

“[...] Sem alegria nem cuidado, nosso pai encalçou o chapéu e decidiu um adeus para a gente. Nem falou outras palavras, não pegou matula e trouxa, não fez a alguma recomendação. Nossa mãe, a gente achou que ela ia esbravejar, mas persistiu somente alva de pálida, mascou o beijo e bramou: - ‘*Ce vai, ocê fique, você nunca volte!*’. Nosso pai suspendeu a resposta. Espiou manso para mim, me acenando de vir também, por uns passos. Temi a ira de nossa mãe, mas obedeci, de vez de jeito. O rumo daquilo me animava, chega que um propósito perguntei: ‘-*Pai, o senhor me leva junto, nessa sua canoa?*’. Ele só retornou o olhar em mim, e me botou a bênção, com gesto me mandando para trás. Fiz que vim, mas ainda virei, na grota do mato, para saber. Nosso pai entrou na canoa e desamarrou, pelo remar. E a canoa saiu se indo – a sombra dela por igual, feito um jacaré, comprida longa [...]”.

ROSA, João Guimarães. *Primeiras estórias*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. p.80.

QUESTÃO 11

O texto, extraído do conto “A terceira margem do rio”, do livro *Primeiras estórias*, de Guimarães Rosa, revela que a representação social é uma grande articuladora no interior de uma narrativa, transformando-se em um critério para se discutir a sociedade em um país de grande diversidade cultural, como é o caso do Brasil.

A propósito das obras de João Guimarães Rosa, cujo regionalismo se apresenta de forma bastante acentuada, afirma-se que:

- (A) A narração de “A terceira margem do rio” é feita em terceira pessoa e se trata de um conto que discute a problemática do medo que o ser humano tem da morte.
- (B) A narração de “A terceira margem do rio” é feita em primeira pessoa pela personagem protagonista, por meio da qual se discute a problemática da morte.
- (C) A narração de “A terceira margem do rio” é feita pelo pai da personagem protagonista e se desenvolve à margem de um rio.
- (D) Em “A terceira margem do rio” a narração é em terceira pessoa e se discute a cultura popular do nordeste.
- (E) “A terceira margem do rio” é um conto que pertence ao período literário realista e discute a cultura popular do interior do Brasil.

QUESTÃO 12

Em *Primeiras estórias*, João Guimarães Rosa constrói os seus contos em uma região não especificada, porém identificável, devido à semelhança de acontecimentos inerentes à sua infância e juventude. Há presença de elementos típicos do interior do Brasil, tais como: bichos, plantas, costumes e hábitos, misteres e fainas, descritos de forma minuciosa. Têm lugar também na narrativa dos contos os altos morros, vastos horizontes, amplos rios margeados de brejos, campos

extensos de pastoreios e lavouras, em fazendas enormes cheia de animais e superstições.

Identifique, abaixo, a alternativa cujos contos fazem parte de *Primeiras estórias*.

- (A) “A terceira margem do rio”, “Barra funda”, “Os laços de família”.
- (B) “A menina de lá”, “A terceira margem do rio”, “Vestida de preto”.
- (C) “Fatalidade”, “Feliz aniversário”, “A terceira margem do rio”.
- (D) “A terceira margem do rio”, “O cavalo que bebia cerveja”, “O espelho”.
- (E) “O espelho”, “A terceira margem do rio”, “Boitempo”.

QUESTÃO 13

Primeiras estórias é uma coletânea de contos de João Guimarães Rosa que traz marcas de oralidade, demonstrando a relação do autor com o povo do interior brasileiro, atribuindo à narrativa uma contribuição popular que a torna regional. No conto “A terceira margem do rio”, a linguagem rosiana está coordenada por fórmulas que se ouve na boca do povo, criando uma arte original com as palavras. São ditos populares e construções às vezes inventadas que habitam a fala de pessoas de poucas letras e que se concretizam por meio das personagens que o autor criou.

Identifique em qual das alternativas abaixo os dois trechos citados trazem marcas de oralidade no discurso direto:

- (A) “Sem alegria nem cuidado, nosso pai enalçou o chapéu e decidiu um adeus para a gente” e “- *Pai, o senhor me leva junto, nessa sua canoa?*”.
- (B) “Espiou manso para mim, me acenando de vir também, por uns passos” e “Fiz que vim, mas ainda virei, na grota do mato, para saber”.

- (C) “Sem alegria nem cuidado, nosso pai encalçou o chapéu e decidiu um adeus para a gente” e “Fiz que vim, mas ainda virei, na grota do mato, para saber”.
- (D) “- *C e vai, ocê fique, você nunca volte!*” e “Espiou manso para mim, me acenando de vir também, por uns passos”.
- (E) “- *Pai, o senhor me leva junto, nessa sua canoa?*” e “- *Ce vai, ocê fique, você nunca volte!*”.

QUESTÃO 14

“A vida não me chegava pelos jornais nem pelos livros

Vinha da boca do povo na língua errada do povo

Língua certa do povo

Porque ele é que fala gostoso o português do Brasil

Ao passo que nós

O que fazemos

É macaquear

A sintaxe lusíada...”

BANDEIRA, Manuel. *Evocação do Recife*. Disponível em: <https://www.jornaldepoesia.jor.br/manuelbandeira03.html>.

Manuel Bandeira é um poeta que consolidou na literatura brasileira o verso livre, a liberdade criadora, a linguagem coloquial, a irreverência, junto a uma capacidade de produzir poesias com base em coisas simples da vida. A crítica social e a reflexão filosófica é uma constante nos seus poemas, indicando a diversidade cultural do Brasil a partir de temas do cotidiano. Com base no trecho do poema acima citado, indique a alternativa correta:

- (A) Manuel Bandeira produziu a obra em pleno modernismo brasileiro, utilizando-se da ironia para fazer uma crítica aberta ao português considerado culto e, ao mesmo tempo, faz a exaltação da fala espontânea do povo, considerando a linguagem coloquial como a língua viva.
- (B) Manuel Bandeira produziu *Estrela da vida inteira* no Simbolismo e fez o uso da metáfora para

evidenciar o seu amor pela língua culta e o desprezo pela linguagem coloquial.

- (C) O poeta criticou duramente o estrangeirismo nesse poema, construindo uma crítica social pelo uso pouco apropriado da língua materna.
- (D) Manuel Bandeira utilizou-se da ironia para criticar o uso culto da língua portuguesa em um poema que se localiza no Simbolismo brasileiro.
- (E) O poeta brasileiro demonstrou uma defesa pela língua falada pelo povo e utilizou-se da metáfora para criticar a língua utilizada pelas pessoas cultas do país.

As questões de número 15 e 16 terão como base o texto a seguir:

“Eu admito a literatura claramente participante. Se não faço isso é porque não é do meu temperamento. A gente só pode fazer bem as coisas que sente realmente. Os meus livros não se preocupam com os fatos em si, mas com a repercussão deles nos indivíduos. Isso tem muita importância para mim. É o que faço. Acho que, sob esse ponto de vista, eu também faço livros comprometidos com o homem e a realidade do homem, porque realidade não é fenômeno puramente externo”.

LISPECTOR, Clarice. Entrevista retirada do livro *O primeiro beijo e outros contos* – antologia. São Paulo:Ática, 1996. p. 5.

QUESTÃO 15

Clarice Lispector produziu uma obra de cunho intimista e foi a responsável pela renovação da literatura brasileira, principalmente no conto. Sua obra coloca no centro do processo de escrita o ser humano e suas cogitações interiores. Nessa perspectiva, o conto “O primeiro beijo” apresenta uma técnica narrativa chamada *flashback*, que consiste numa volta ao passado, por meio de uma digressão, para narrar um fato acontecido. Indique em qual das alternativas abaixo se estabelece a dissidência entre o tempo presente e o tempo passado:

- (A) “- Está bem, acredito que sou a sua primeira namorada, fico feliz com isso. Mas me diga a verdade, só a verdade: você nunca beijou uma mulher antes de me beijar? Ele foi simples: - Sim, já beijei antes uma mulher”.
- (B) “Ele tentou contar toscamente, não sabia como dizer. O ônibus da excursão subia lentamente a serra. Ele, um dos garotos no meio da garotada em algazarra, deixava a brisa fresca bater-lhe o rosto e entrar-lhe pelos cabelos com dedos longos, finos e sem peso como os de uma mãe”.
- (C) “O ônibus parou, todos estavam com sede mas ele conseguiu ser o primeiro a chegar ao chafariz de pedra, antes de todos. De olhos fechados entreabriu os lábios e colou-os ferozmente ao orifício de onde jorrava a água. O primeiro gole fresco desceu, escorrendo pelo peito até a barriga”.
- (D) “E soube então que havia colado sua boca na boca da estátua da mulher de pedra. A vida havia jorrado dessa boca, de uma boca para outra”.
- (E) “Até que, vinda da profundidade de seu ser, jorrou de uma fonte oculta nele a verdade. Que logo o encheu de susto e logo também de um orgulho antes jamais sentido: ele... Ele se tornou homem”.

QUESTÃO 16

O trecho “era uma galinha de domingo. Ainda estava viva porque não passava das nove horas da manhã. Parecia calma. Desde sábado encolhera-se num canto da cozinha. Mesmo quando a escolheram, apalpando sua intimidade com indiferença, não souberam dizer se era gorda ou magra. Nunca se adivinharia nela um anseio” refere-se ao conto “Uma galinha”, de Clarice Lispector, retirado do livro *O primeiro beijo e outros contos*, publicado pela editora Ática, de São Paulo, em 1996.

Em relação a esse conto, pode-se afirmar que:

- (A) A galinha, pela crise existencial de seus donos, sobreviveu por muitos anos e, finalmente, morreu de velhice.
- (B) Clarice Lispector, pelo seu perfil intimista, criou um mundo interior para a galinha e a faz fugir do quintal de seus donos para viver outras experiências pelo mundo.
- (C) A galinha é uma presa doméstica prestes a ser devorada num almoço de domingo, mas sobrevive, até que um dia mataram-na e comeram-na.
- (D) A autora atribui qualidades humanas à galinha, o que a faz sobreviver até a velhice, sem que fosse sacrificada.
- (E) A galinha é salva porque bota um ovo e toda a família a cultua pelo dom da maternidade, deixando-a viva até que morra de velhice.

QUESTÃO 17

Pedro e Gerson são funcionários de uma empresa de transportes. Devido à atividade da empresa, os dois não têm horário fixo de trabalho e, dependendo da demanda, podem até mesmo trabalhar de madrugada. Diante desse cenário, os dois hoje são alunos de Educação a Distância: um cursa Bacharelado em Administração e outro Bacharelado em Ciências Contábeis.

Pensando na situação de Pedro e Gerson, quais são as tecnologias que juntas podem propiciar o ensino a eles e às demais pessoas que não têm disponibilidade de horário para frequentar uma faculdade presencial?

- (A) As tecnologias de informação e comunicação/EAD.
- (B) As tecnologias de *hardware*, responsáveis apenas pela parte física.
- (C) As tecnologias de *software*, responsáveis apenas pela parte lógica.
- (D) As tecnologias de educação.
- (E) As tecnologias híbridas.

QUESTÃO 18

Em uma roda de amigos, todos possuem telefones celulares. Um dos amigos tira uma foto com seu celular. Imediatamente os celulares são conectados para obterem a foto por meio de uma tecnologia sem fio usada para conectar dispositivos em distâncias menores que 9 metros.

Qual foi a tecnologia sem fio utilizada?

- (A) Teleconferência.
 - (B) Redes de computadores.
 - (C) Irda.
 - (D) Bluetooth.
 - (E) Sistemas de comunicação de dados.
-

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Língua Estrangeira: Opção Inglês

As questões de número 19 e 20 terão como base o texto abaixo:

- I.1 Connecting the brains of two rats through implanted electrodes, scientists at Duke University demonstrated that in response to a visual cue, the trained response of one rat, called an encoder, could be mimicked
- I. 6 without a visual cue in a second rat, called decoder. In other words, the brain of one rat had communicated to the other. "These experiments demonstrated the ability to establish a sophisticated, direct communication linkage between rat brains, and that the decoder brain is working as a pattern-recognition device", said Miguel Nicolelis.
- I. 13

Disponível em: www.cnn.com

QUESTÃO 19

Com relação à pesquisa conduzida por Miguel Nicolelis na Universidade Duke, pode-se dizer que:

- (A) Os cérebros de dois ratos foram implantados em um terceiro rato para que se comunicassem entre si.
- (B) Os cérebros de dois ratos foram conectados um ao outro por meio de eletrodos.
- (C) A conexão entre os cérebros dos ratos possibilita que eles aprendam muito mais rápido.
- (D) A mímica é a linguagem adotada pelos ratos transplantados.
- (E) Os cérebros dos ratos transplantados possibilitaram o desenvolvimento de novas habilidades nos ratos.

QUESTÃO 20

As palavras *encoder* e *decoder* (linhas 5 e 7) estão relacionadas com:

- (A) O cientista Miguel Nicolelis.
- (B) A visão dos ratos.
- (C) O treinamento dos ratos no experimento científico.
- (D) Os eletrodos implantados nos ratos.
- (E) Os cérebros dos ratos utilizados na experiência.

As questões de número 21 e 22 terão como base o texto abaixo:

- I. 1 The Teleférico do Alemão, a gondola system linking the Complexo do Alemão (German Complex) favelas to the rest of the city, is already open at 3.5 kilometers (2.3 miles), it's one of the longest cable car lines in the
- I. 6 world. The journey time from base to the top has been cut from at least an hour by foot to just 15 minutes. Each cabin has a solar panel installed, which powers the lighting, sound and video surveillance systems.

Disponível em: www.bbc.com

QUESTÃO 21

O pronome *it* (linha 5) está relacionado com a palavra:

- (A) Favela.
- (B) Mundo.
- (C) Cabo teleférico.
- (D) Cidade.
- (E) Quilometragem.

QUESTÃO 22

De acordo com o texto, o teleférico possibilitou aos moradores da favela do Alemão uma economia no tempo de subida de aproximadamente:

- (A) 30 minutos.
- (B) Uma hora.
- (C) 45 minutos.
- (D) Uma hora e meia.
- (E) 50 minutos.

QUESTÃO 23

After weeks of hurling threats at the United States and its allies, North Korea announced plans on Tuesday to restart a reactor at its main nuclear complex that it had agreed to shut down more five years ago.

Disponível em: www.bbc.com

De acordo com texto, a Coreia do Norte anunciou que planeja:

- (A) Religar um reator nuclear.
- (B) Atacar os Estados Unidos com bombas nucleares.
- (C) Investir no desenvolvimento de armas nucleares mais potentes.
- (D) Atacar os aliados dos Estados Unidos com bombas nucleares.
- (E) Religar todos os reatores de um complexo nuclear.

QUESTÃO 24

Hundreds of urban and climate change leaders from all around the globe will join mayors from the world's largest cities for three days to advance urban solutions to combat the impact of global climate change.

Disponível em: www.cnn.com

O texto refere-se a uma reunião:

- (A) Com os líderes de diversas nações para discutirem soluções de combate aos impactos das mudanças climáticas nas maiores cidades do mundo.
- (B) Que contará com a participação dos prefeitos das maiores cidades do mundo para a discussão de soluções sobre o combate aos impactos das mudanças climáticas.
- (C) Que acontecerá nas maiores cidades do mundo para a discussão de soluções de combate aos impactos das mudanças climáticas.
- (D) De três dias para a discussão dos efeitos das mudanças climáticas e do problema da fome nas maiores cidades do mundo.
- (E) De prefeitos das maiores cidades do mundo para a discussão de soluções de combate aos impactos das mudanças climáticas para serem apresentadas aos líderes mundiais.

QUESTÃO 19

Érase una vez
un lobito bueno
al que maltrataban
todos los corderos.
Y había también
un príncipe malo,
una bruja hermosa
y un pirata honrado.
Todas esas cosas
había una vez.
Cuando yo soñaba
un mundo al revés
(José Agustín Goytisolo)

Disponível em: <http://atlasdepoesia.blogcindario.com/2009/05/0025-1-erase-una-vez-de-jose-agustin-goytisolo.html>

A partir do texto é possível concluir que o sentido adequado para a expressão *un mundo al revés* é:

- (A) Um mundo de convenções e valores revisados.
- (B) Um mundo de convenções remanejadas.
- (C) Um mundo de convenções revistas.
- (D) Um mundo de convenções revisitadas.
- (E) Um mundo de convenções culturais contrárias.

QUESTÃO 20

**EL PAPA PIDIÓ QUE LA FÉ SE TRADUZCA EN
COMPORTAMIENTOS Y GESTOS**

El papa argentino dijo ayer que los sacramentos y la fe cristiana deben traducirse en “comportamientos, gestos y elecciones” en la vida cotidiana. Aclamado por decenas de miles de fieles que llenaban en gran parte la plaza de San Pedro, Francisco remarcó que “Cristo ha vencido al mal en modo pleno y definitivo, pero espera a nosotros, a los hombres de cada tiempo, acoger esta victoria en nuestra vida y en realidad concreta de la historia y de la sociedad”.

Desde Jerusalén llegó ayer la importante invitación al pontífice por parte del patriarca latino, monseñor Fouad Twal, para visitar Tierra Santa. Esta gira apostólica hará eficaz “la nueva evangelización”, señaló monseñor Twal.

El pontífice aseguró que el “misterio” de las Pascuas puede “operar profundamente en nosotros y en este nuestro tiempo, para que el odio deje lugar al amor, la mentira a la verdad, la venganza al perdón, la tristeza a la alegría”. Decenas de miles de fieles, en particular de Sudamérica, se congregaron en la Plaza San Pedro, al día siguiente de la multitudinaria misa pascual, para asistir a la oración dedicada a la Virgen.

Francisco habló a la multitud desde la ventana del estudio pontificio del tercer piso del Palacio Apostólico y después recitó el “Regina Coeli”, un rito que sustituye desde el siglo XII en Pascua al tradicional “Ángelus” del mediodía de domingo. “Expresar en la vida el sacramento que hemos recibido”, significa “nuestro empeño cotidiano, pero diría también que la alegría cotidiana”, destacó. [...]

Jorge Bergoglio, que lucía descansado, saludó con sencillez a los miles de fieles con una “Buena Pascua a todos y buen almuerzo”. El papa archivó la tradición de que se dirigiera a grupos de presentes en distintos idiomas. Francisco habla prácticamente sólo en italiano y lo hace deliberadamente, para destacar con sobriedad su condición de obispo de Roma. [...]

Disponível em: http://www.clarin.com/mundo/Papa-pidio-traduzca-comportamientos-gestos_0_893910658.html

A partir do texto, é correto afirmar que:

- (A) Jorge Bergoglio é sul-americano.
- (B) Jorge Bergoglio conhece o papa Francisco, que é argentino.
- (C) Fouad Twal é um monsenhor que conhece o papa, pois já morou em Roma.
- (D) Fouad Twal é um monsenhor que conhece o papa, pois já morou na Argentina, terra natal de Francisco.
- (E) Jorge Bergoglio não é pontífice.

As questões de número 21 e 22 terão como base o texto abaixo:

RESTAURANTE NUEVO ABELARDO

El Nuevo Abelardo está en el centro de la gran Buenos Aires. Es un espacio de merecido reconocimiento. En el Nuevo Abelardo se puede encontrar ricos platos chinos, españoles y una buena parrilla argentina a precios muy asequibles. En los domingos, la carta ofrece comida mexicana. ¡Visite y disfrute!

QUESTÃO 21

Considerando o texto acima, é possível afirmar que:

- (A) O *Nuevo Abelardo* serve, preferencialmente, pratos da culinária asiática, europeia e sul-americana.
- (B) O *Nuevo Abelardo* serve pratos da culinária asiática, europeia e americana.
- (C) O *Nuevo Abelardo* serve, unicamente, pratos da culinária asiática, europeia e sul-americana.
- (D) O *Nuevo Abelardo* serve, predominantemente, pratos da culinária asiática, europeia e da Argentina.
- (E) O *Nuevo Abelardo* serve, todos os dias, pratos da culinária asiática, europeia e da América do Norte.

QUESTÃO 22

A partir do texto, é correto sustentar que:

- (A) *El* é um pronome pessoal e se refere a *Nuevo Abelardo*.
- (B) *El* é um pronome pessoal e se refere a restaurante.
- (C) *Ricos* é um adjetivo que indica que os pratos são caros e, portanto, somente quem é rico pode consumi-los.

(D) *El* é um pronome pessoal e se refere a Buenos Aires.

(E) *El* é um artigo e se refere a restaurante.

QUESTÃO 23

LA MADERA MIRA A LA BIOENERGÍA

Con la madera fina proveniente de los bosques cultivados y los desperdicios de la industria de la madera, el sector forestal argentino puede convertirse en un jugador de peso en materia de bioenergía y aportar una solución a provincias con graves problemas en el abastecimiento energético.

En el Día Internacional de los Bosques (el jueves pasado), esta posibilidad fue puesta de manifiesto por el ingeniero Jorge Barros, presidente de la Asociación Forestal Argentina (AFoA).

“Queremos instalar a este sector en la agenda nacional para que las autoridades comprendan que es una verdadera solución a esta problemática. La industria forestal argentina se provee, en un 90%, sobre bosques de cultivo y esto ayuda a la preservación de los demás”, dijo Barros.

El país posee alrededor de 30 millones de hectáreas de bosques nativos y 1,2 millón de hectáreas de bosques cultivados.

Barros indicó que este será uno de los temas del cuarto Congreso Forestal Argentino y Latinoamericano, que se desarrollará del 23 al 27 de septiembre en la ciudad de Puerto Iguazú, Misiones (la provincia es la capital forestal del país). Allí, además, se abordarán cuestiones vinculadas a la política forestal, como la producción sostenible y el uso y cuidado del bosque nativo, entre otros.

Disponível em: http://www.clarin.com/rural/madera-mira-bioenergia_0_887911283.html

A partir da leitura do texto, é possível afirmar que:

- (A) O *Congreso Forestal Argentino y Latinoamericano* ocorrerá na Argentina.
- (B) O *Congreso Forestal Argentino y Latinoamericano* não ocorrerá na América Latina.

- (C) Com a madeira fina de florestas cultivadas, o *sector forestal argentino* tornar-se-á uma figura de peso em matéria de energia ecologicamente correta.
- (D) Com os desperdícios das indústrias madeireiras, o *sector forestal argentino* tornar-se-á uma figura de peso em matéria de energia ecologicamente correta.
- (E) A nação argentina padece, de forma generalizada, com carência de abastecimento energético.

QUESTÃO 24

Rocío: Hola Marta, ¿Cómo andás?

Marta: Hola mi amor, bien ¿y vos?

Rocío: Muy bien, pero ya no puedo con este sol. ¡Me muero de calor!

Marta: Comprate un auto Rocío.

Rocío: ¡Me encantaría, pero me falta la guita!

A partir do texto, é possível afirmar que:

- (A) O texto é narrativo, pois relata, preponderantemente, ações realizadas pelas personagens Marta y Rocío.
- (B) O texto é descritivo, pois trata de apresentar e caracterizar Marta e Rocío.
- (C) Trata-se de um diálogo e a palavra *guita* significa cartão de crédito.
- (D) Trata-se de um diálogo e a palavra *guita* significa dinheiro.
- (E) Trata-se de um diálogo em que Rocío manifesta o desejo de ter dinheiro, já que o termo *guita* significa dinheiro.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

O homem é um produto cultural. Essa afirmativa é um dilema que tem sido discutido ao longo dos anos, associado ao fato de que não se evolui sozinho, mas em sociedade. A evolução tecnológica e a popularização da máquina indicam a evolução cultural mundial, mas também acarreta uma transformação nas relações interpessoais. Muitas pessoas passam mais tempo com a máquina do que em contato com seres humanos. Às vezes, esse contato com o outro se dá mediado pelo **uso da tecnologia**. Com base na leitura dos textos abaixo, redija um texto dissertativo sobre as relações que se pode estabelecer entre o uso da tecnologia da comunicação e da informação com o comportamento humano no mundo contemporâneo.

TEXTO 01

“Como construções históricas, sociais e culturais, leitura e leitor são, sim, pertinentes ao universo tecnológico em que vivemos. O homem contemporâneo, fragmentado e fragmentador, lê as textualidades que elabora e que o engendram de forma disseminada, rizomática. A leitura, agora, não é a do mergulho no romance. Ela se faz pela interação explícita e necessária de competências, repertórios e objetos: o Sujeito entra no romance, sai pela poesia, envereda pela música, corta caminho pelo filme, se dispersa no celular e volta para o romance, misturando tudo o que leu, num caldeirão de sentidos extremamente criativos e sedutores”.

PINA, Patrícia Kátia da Costa; SAMPAIO, Dircélia Almeida. Refletindo sobre os limites da leitura literária hoje. *Revista Via Atlântica*, São Paulo, FFLCH - USP, Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, n. 20, p.14, 2011.

TEXTO 02

“Passados mais de três séculos, a história do desenvolvimento tecnológico nos dá condições suficientes para avaliar as significações da tecnologia moderna que modelou a sociedade como industrial, pós-industrial e por último, da sociedade informática [...] ‘Nunca na história da humanidade tantas pessoas morreram de fome, na miséria ou pela violência’ [...] Vivemos a era dos extremos, devido aos paradoxos que se nos apresentam. A começar pelo próprio avanço tecnológico de um lado e o extermínio de culturas e povos (seja pela miséria, seja pela guerra) de outro. Vivemos num mundo em que a tecnologia representa o modo de vida da sociedade atual, na qual a cibernética, a automação, a engenharia genética, a computação eletrônica são alguns dos ícones da sociedade tecnológica que nos envolve diariamente. Por isso, a necessidade de refletir sobre a natureza da tecnologia, sua necessidade e função social”.

SILVEIRA, Rosemari; BAZZO, Walter Antonio. Ciência e tecnologia: transformando a relação do ser humano com o mundo. IX Simpósio Internacional Processo Civilizador. Ponta Grossa, Paraná, Brasil. Disponível em: <http://www.uel.br/grupo-estudo/processoscivilizadores/portugues/sites/anais/anais9/artigos/workshop/art19.pdf>. Acesso em: 16.abr.2013.

Texto 03

“Uma criança manuseia um computador como se fosse brinquedo, não muito tempo atrás usar essas máquinas era papel exclusivo de cientistas da NASA. O homem é dotado de uma capacidade de aprender impressionante. Como podemos viver com tecnologia e ter uma qualidade de vida em família? Podemos começar com pequenas coisas, como programando almoçarmos ou jantarmos juntos todos os dias, passeios á parques, caminhadas, e outras atividades que nos aproximam e estreitam as relações com nossos entes queridos. Não devemos nos tornar escravos da tecnologia e deixar de lado valores que sobrepõe a qualquer avanço da vida moderna. Tecnologia facilita nossas vidas e amor nossas relações afetivas. Tente esquecer o computador e sair para passear, desligar seu celular por alguns instantes para se divertir”.

SILVA, Klaus. O homem moderno e a tecnologia. *Diário de Votuporanga*. Opinião. Disponível em: http://www.diariodevotuporanga.com.br/mm/index.php?_path=opinio&id=1817. Acesso em: 16.abr.2013.

ATENÇÃO:

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço indicado.
 - A redação deve ser transcrita para a FOLHA DE REDAÇÃO definitiva com caneta esferográfica de tinta azul ou preta não porosa.
 - A redação deve ter, no máximo, 30 linhas.
 - A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
 - A redação receberá nota zero quando:
 - Fugir ao tema, ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - Tiver até 10 linhas escritas;
 - Possuir assinatura ou alguma marca que identifique o candidato fora do local apropriado.
-

